OXUM

Comparação da Indumentária no Candomblé e Umbanda

GABRIELA BRÁS - 11270340
JÚLIA DE ANDRÉ VALERY - 5407805
LETÍCIA MENDES RIBEIRO - 11779476
STEPHANIE KRUL BRITO DE SOUSA - 11779521
VINICIUS DIAS CARDOSO - 10765698

INTRODUÇÃO

- Questionamento sobre a origem das roupas como proteção do ambiente *
- Indumentária carrega significados: poder, medo, adorno *
- Trajes religiosos buscam criar uma identificação real ou simbólica com um deus e expressar a sua vida terrena*
- Candomblé e Umbanda:
    - origem africana com escravos
    - mitologia compartilhada

*(BOUCHER, 2010)

OBJETIVO

- Comparação da Indumentária de Oxum no Candomblé e na Umbanda
- Entendimento como objeto histórico
- Análise mítico-simbólico e seus pontos de semelhança e divergência quanto a cores e significado

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

- Candomblé e Umbanda são os dois modelos de religião de matriz africana mais conhecidos no Brasil.

- Diferenças:
  - Panteão
  - Formação

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

- **Panteão**

Umbanda

- possui fortes relações com o cristianismo devido ao sincretismo religioso.
- Divindades nacionais como caboclos e pretos-velhos.

Candomblé

- Há um número menor de entidades cultuadas, restrito às entidades de origem africana.

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

- **Formação**

Umbanda

- Primeiras décadas do séc. XX com o modernismo e a exaltação da cultura nacional.

- Uma forma religiosa intermediaria entre os cultos populares já existentes (catolicismo, candomblé e kardesismo).

Candomblé

- Forma de resistência étnica e cultural dos escravos africanos.

MITOLOGIA

- Conceito de mito

- Mitos de Oxum no Candomblé
  - Oxum é concebida por Orunmilá e Iemanjá
  - Oxum seduz Iansã

- Mitos de Oxum na Umbanda
  - Sincretismo - Nossa Senhora Aparecida

REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA

Vestir o orixá é algo muito maior e profundo do que o vestir cotidiano; é um ato religioso.

- Patrícia Ricardo de Souza

- Os axós e sua simbologia.
- Os tecidos.

REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA

- A indumentária de Oxum no Candomblé.
- Os trajes de Oxum sempre possuem elementos dourados ou amarelos, porque essa é a cor de Oxum no Candomblé.

REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA

Os elementos que compõe os trajes além da roupa em si, são os ojás, adês e as pulseiras.

REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA

As insígnias dos orixás são símbolos que compõem sua identidade.

REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA

- A indumentária de Oxum na Umbanda.
- Os trajes de Oxum na Umbanda são bastante diferentes do Candomblé.
- Roupas brancas e simples.

CORES E SIGNIFICADOS

- Linguagem Visual
- Mito “Oxum fica pobre por amor a xangô”
- Amarelo e seus significados
- Azul

CORES E SIGNIFICADOS

CANDOMBLÉ

UMBANDA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se tratar a indumentária e as divergências entre ambas são percebidos a mudança no uso de ornamentos e acessórios que invocam a simbologia de Oxum no candomblé, para a preocupação que a umbanda tem de se manter um ambiente horizontal - sem uma hierarquia - a partir de veste brancas e simples.

A dicotomia entre a cor amarela - que remete ao ouro, característico de Oxum no candomblé - e o azul das guias, incorporado a partir da associação de Oxum a imagem da santa católica a Nossa Senhora da Conceição.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anderson et al. Os trajes dos orixás: design, plasticidade e símbolos do Candomblé. Agália. Galiza, nº 114, jul/dez. 2016. Disponível em: https://agalia.net/Agalia/114.pdf#page=28. Acesso em: 30 dez. 2020.

AZEVEDO, Janaina. Orixás na umbanda. Universo dos Livros Editora, 2010.

BOUCHER, François. História do vestuário no Ocidente. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CALANCA, Daniela. História Social da Moda. 2ª ed. SENAC, 2008.

CAMPOS, Zuleica Dantas P. Axós nos bastidores: uma análise da indumentária litúrgica afro-brasileira no Recife e Região Metropolitana. Estudos de religião, v. 29, n. 2, p. 221-236, 2015.

REFERÊNCIAS

DE ANDRADE, Rita Morais. Boué Soeurs RG 7091: a biografia cultural de um vestido. 2008. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ELIADE, Mircea. Mito e realidade. 3ª. Edição. Perspectiva, 1991.

GÓIS, Aurino José. As religiões de matrizes africanas: o Candomblé, seu espaço e sistema religioso (Studies concerning Candomblé: its space and its religion system). HORIZONTE-Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 11, n. 29, p. 321-352, 2013.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo, 2013.

JÚNIOR, Ademir Barbosa. O Livro Essencial de Umbanda. Universo dos Livros. 2014.

REFERÊNCIAS

LACHATAÑERÉ, Rómulo. O amarelo é a cor das roupas de Oxum, 1992.

LOPES, Denise. [Oxum na Umbanda]. Whatsapp: [conversa particular]. 25 nov. 2020. 12:44. 1 mensagem de Whatsapp.

MISSIATTO, Leandro Aparecido Fonseca; MISSIATTO, Heverton Magno. Oxum e Nossa Senhora Aparecida: africanidade brasileira, considerações de mito, gênero e religião. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 4, n. 3, p. 104-126, 2018.

NETO, Francisco Rivas. Umbanda: A Proto-Síntese Cósmica. 1ª ed. São Paulo: Pensamento, 2002.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos orixás. Companhia das Letras, 2020.
_____. O Brasil com axé: candomblé e umbanda no mercado religioso. Estudos avançados. São Paulo, v. 18, n. 52, p. 223-238, Dezembro 2004 .

REFERÊNCIAS

REIS, Sérgio Martins dos. Universo Umbandista. Umbanda tem fundamento, é preciso preparar. 3ª ed. Ebook. 2014.

SANTOS, E. C. M. Religião e Espetáculo: Análise da dimensão espetacular das festas públicas do candomblé, 2005, 229s. Tese (mestrado em antropologia social) – Departamento de Antropologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

SARACENI, Rubens. Formulário de Consagrações Umbandistas: Livro de Fundamentos. 2 ed. Madras, 2005.

SERAFIM, V. F. O significado da indumentária para os orixás. In: SIMILI, I. G.; VASQUES, R. S. (Orgs.). Indumentária e moda: caminhos investigativos. Maringá: EDUEM, 2013, p. 71-84.

REFERÊNCIAS

REIS, Sérgio Martins dos. Universo Umbandista. Umbanda tem fundamento, é preciso preparar. 3ª ed. Ebook. 2014.

SANTOS, E. C. M. Religião e Espetáculo: Análise da dimensão espetacular das festas públicas do candomblé, 2005, 229s. Tese (mestrado em antropologia social) – Departamento de Antropologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

SARACENI, Rubens. Formulário de Consagrações Umbandistas: Livro de Fundamentos. 2 ed. Madras, 2005.

SERAFIM, V. F. O significado da indumentária para os orixás. In: SIMILI, I. G.; VASQUES, R. S. (Orgs.). Indumentária e moda: caminhos investigativos. Maringá: EDUEM, 2013, p. 71-84.

REFERÊNCIAS

SIMILI, Ivana Guilherme; VASQUES, Ronaldo Salvador. Indumentária e moda: caminhos investigativos. Editora da Universidade Estadual de Maringá-EDUEM, 2013.

SILVA, Vagner Gonçalves. Candomblé e Umbanda: caminhos da devoção brasileira. Selo Negro. São Paulo, 2005.

SILVA, Vagner Gonçalves; OLIVEIRA,Rosenilton; SILVA, José. Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no século XXI. FEUSP. São Paulo, 2019.

TALABI, Baba Oloye. [Oxum no Candomblé]. Whatsapp: [conversa particular]. 25 nov. 2020. 21:33. 5 mensagens de Whatsapp.